



Monotrilho

Governo do estado quer privatizar Linha 15-Prata



Fotos: Guilherme Lara Campos/A2Fotografia

Marcado para 26/6, o leilão de cartas marcadas da Linha 15-monotrilho foi adiado para 31/7 (CCR seria a vencedora). Mas o adiamento não é solução. Queremos o cancelamento da privatização

A Linha 15-Prata do monotrilho tem hoje apenas seis estações em funcionamento. Pronta, contará com 26,6 km de extensão e 18 estações. Atenderá a uma demanda estimada em 550 mil passageiros por dia. O governo prometeu que a Linha 15 iria até à Cidade Tiradentes, mas já anunciou que ela só chegará até São Mateus, prejudicando o povo da periferia.

É esse patrimônio que poderá ser entregue à CCR, a mesma empresa que já levou as Linhas 5 e 17. Para se ter ideia do prejuízo à sociedade, o lance mínimo estabelecido para o leilão é de R\$ 153,3 milhões. Mas já foram investidos no trecho cerca de R\$ 7,2 bilhões.

Por conta dos atrasos de obras, o governo estadual paga multa à Linha 4-Amarela, que é privatizada. O absurdo é que várias das empresas

que formam o consórcio que administra a Linha 4 são as mesmas responsáveis pela construção. Ou seja, as empresas que ganham a linha, por força de contrato, recebem ainda multa do governo estadual por não terem finalizado suas próprias estações.

Se todas as linhas forem privatizadas, a tarifa vai ficar ainda mais cara, para bancar os altos lucros dos empresários.

Privatização das Linhas 5 e 17 foi irregular

Uma liminar suspendeu o leilão das linhas, mas ela foi cassada no dia anterior ao leilão (18/1). O julgamento do mérito ainda não ocorreu, ou seja, o leilão pode ser cancelado por conter inúmeras irregularidades. A batalha ainda não está perdida. Ainda mais levando-se em conta as novas denúncias de corrupção contra a CCR, a "vencedora" do leilão.